



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

CARLOS LINDENBERG UMA TRAJETÓRIA DE ESTADISTA

"O jornal não determina ou limita consequências, mas integra o processo político do princípio ao fim, e a este se mantém ligado em seus desdobramentos".

Foi certamente comungando com essa colocação de Emanuel Barreto que Carlos Lindenberg assumiu em 1949 o controle acionário do jornal A Gazeta, órgão de imprensa que circula em Vitória desde 1928.

Ex-governador do Estado, apontado como um dos grandes estadistas capixabas, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg trouxe em sua personalidade os genes do homem do campo, correto, sóbrio, amante da terra e do seu povo, capaz de se emocionar com o hasteamento da Bandeira do Estado e crer no lema de que trabalho e confiança são expressões que se integram e se completam.

Nosso personagem nasceu em janeiro de 1899, na Fazenda Monte Líbano, em Cachoeiro do Itapemirim. Cumpridos os primeiros anos de estudo primário na escola pública municipal local e o secundário em Vitória, retornou à cidade natal para cursar o ginásio no Colégio Diocesano do Verbo Divino.

Acometido por grave enfermidade, afastou-se do ensino temporariamente desta instituição de ensino para, restabelecida sua saúde, ingressar no Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói.

Abandonou a Escola de Medicina, área que sentia ser sua vocação maior, já cursando o segundo ano, por não ter condições de se manter no Rio de Janeiro. A alternativa foi a Faculdade de Direito, uma decisão que iria se refletir, mais tarde, na atividade política que o levaria a ocupar o Governo do Estado. Formou-se aos 22 anos de idade, quando, simultaneamente com os estudos, exercia função de escriturário na Secretaria da Fazenda estadual.

A primeira incursão de Carlos Lindenberg na política levou-o a disputar a Prefeitura de Cachoeiro pelo Partido Republicano. Não venceu as eleições, mas ganhou experiência necessária para suas futuras e vitoriosas incursões nas lides da política capixaba.

Assuntos de família o levaram, no entanto, a retornar à administração da fazenda de sua origem em Cachoeiro. Já advogado, atuou como promotor de Justiça *ad hoc* na comarca, mas a linha de sua vida o encaminharia novamente para Vitória, que seria afinal sua destinação maior. Foi aqui que Carlos Lindenberg mostrou outra face de seu talento, como homem de negócios. Montou, com dois

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

